

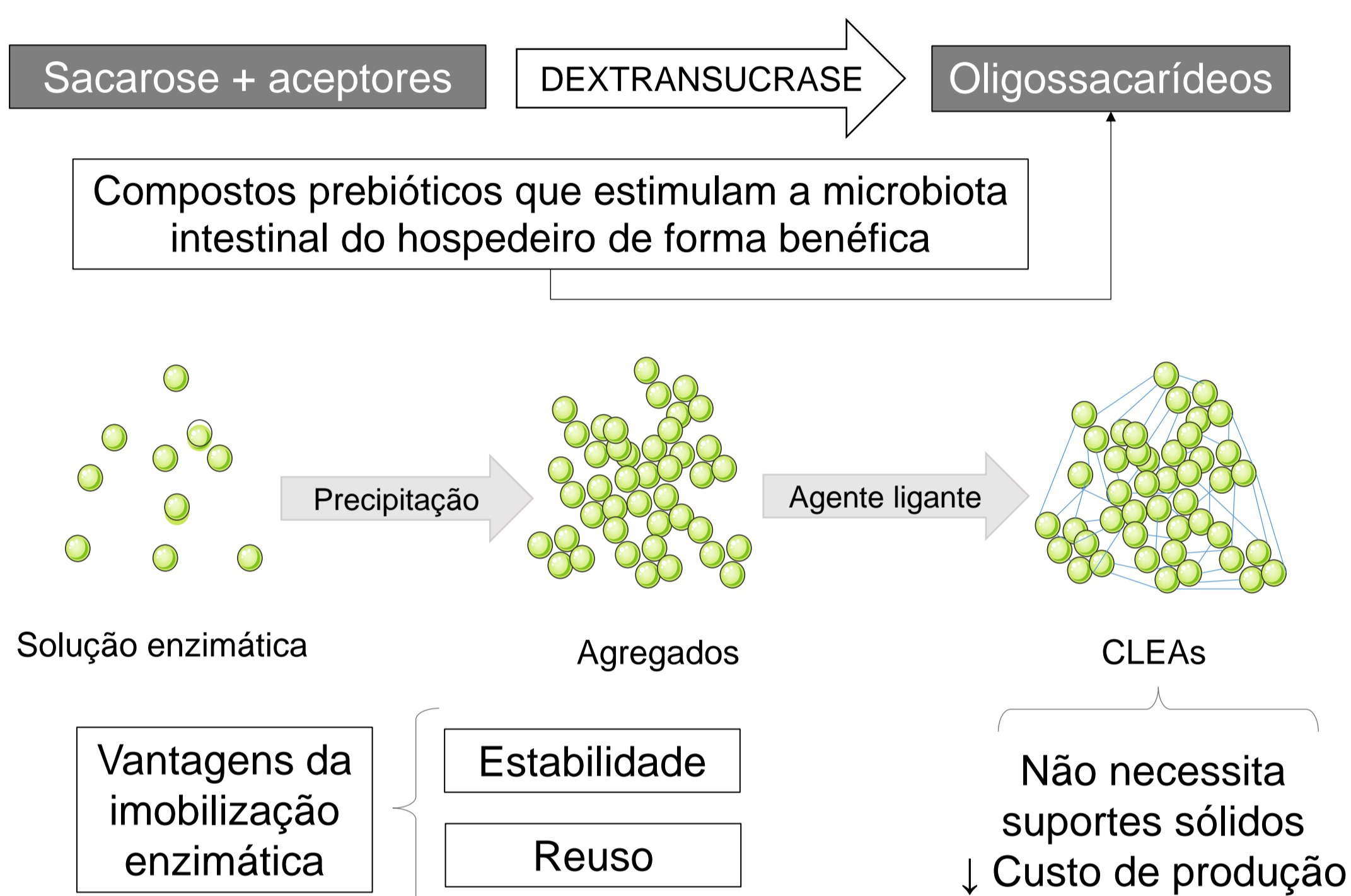
Produção de agregados enzimáticos entrecruzados (CLEAs) de dextranase de *L. mesenteroides* B-512 F

Laísa Quadros Barsé¹, Marco Antônio Záchia Ayub²

¹ Graduanda em Biotecnologia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

² Professor titular – Instituto de Ciência e Tecnologia de Alimentos (UFRGS)

INTRODUÇÃO



METODOLOGIA

4. Atividade dos CLEAs

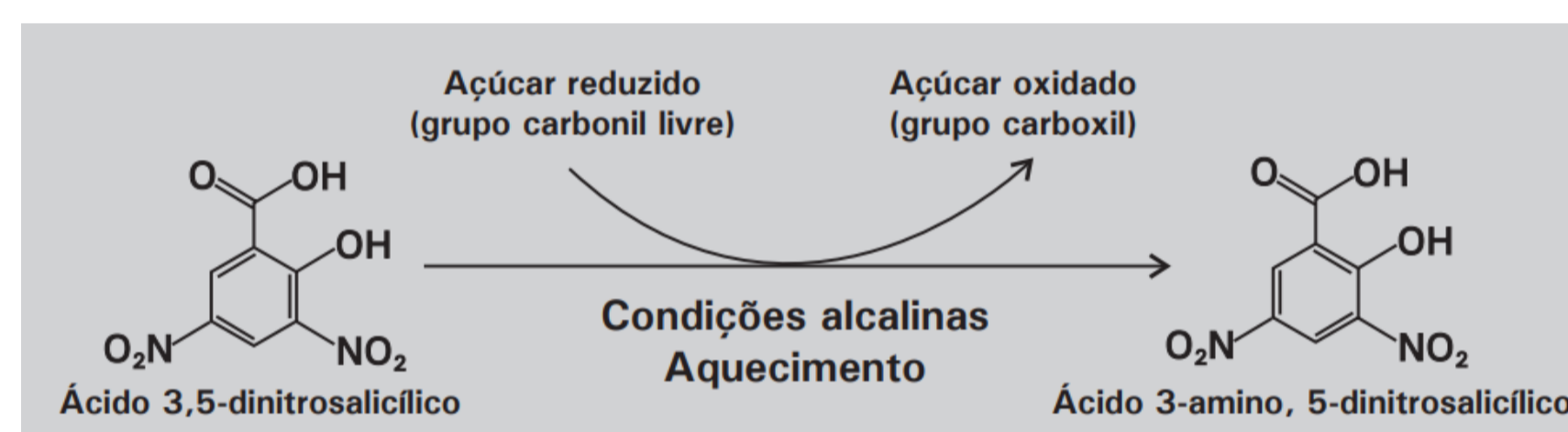
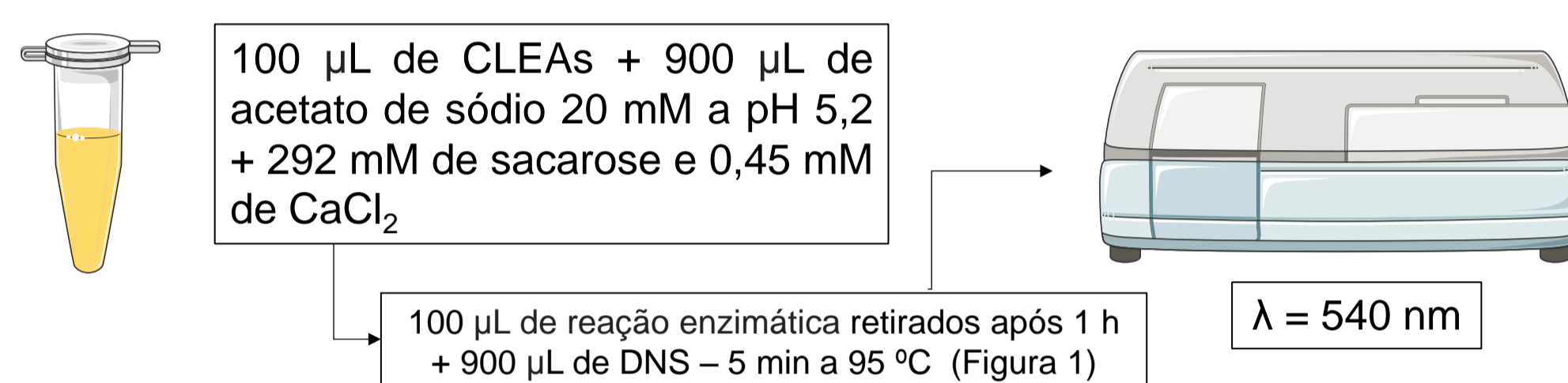


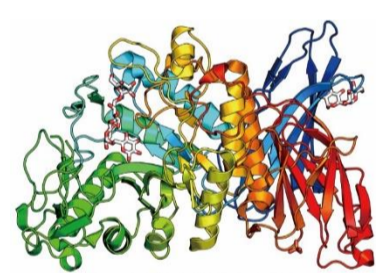
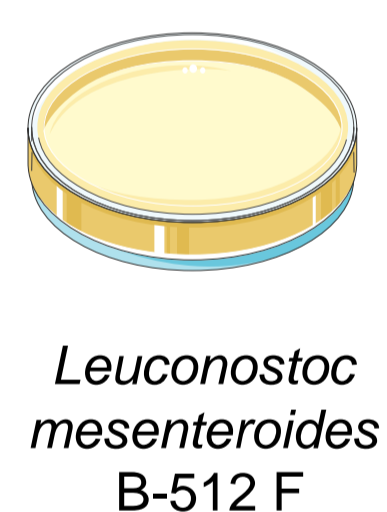
Figura 1. Reação utilizada para a determinação espectrofotométrica de açúcares redutores, baseada na conversão do ácido 3,5-dinitrosalicílico em seu análogo reduzido.

METODOLOGIA

RESULTADOS E DISCUSSÃO

1. Produção da enzima

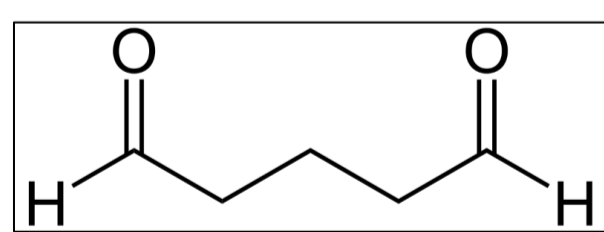
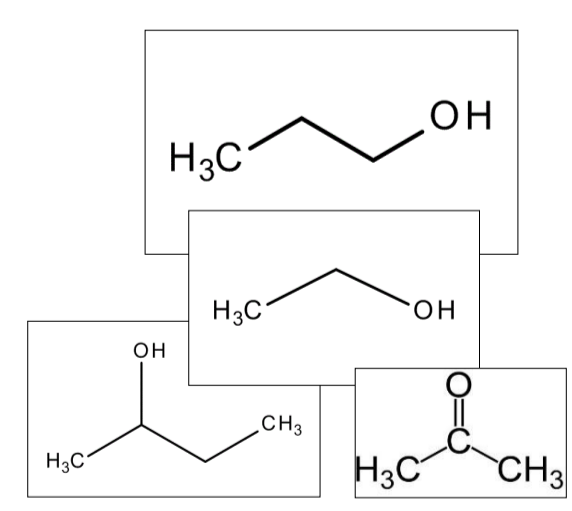
2. Tratamento com dextranase



21 dias a 5 °C

3. Produção do CLEA

0,1 mL de dextranase tratada



3 h de reação para formação dos CLEAs

15000 × g por 5 min e 2 lavagens sucessivas com tampão

CLEAs de dextranase

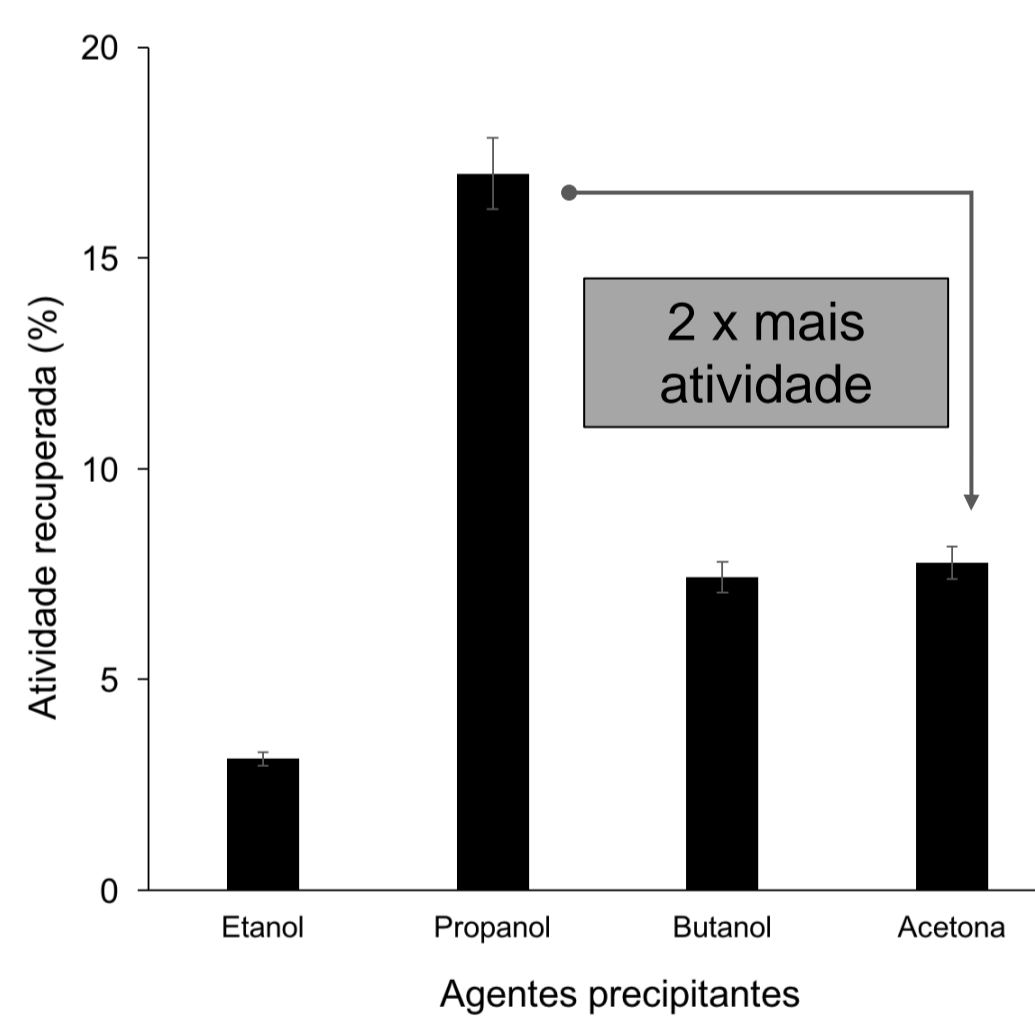


Figura 2. Avaliação do efeito dos solventes orgânicos na produção dos CLEAs de dextranase.

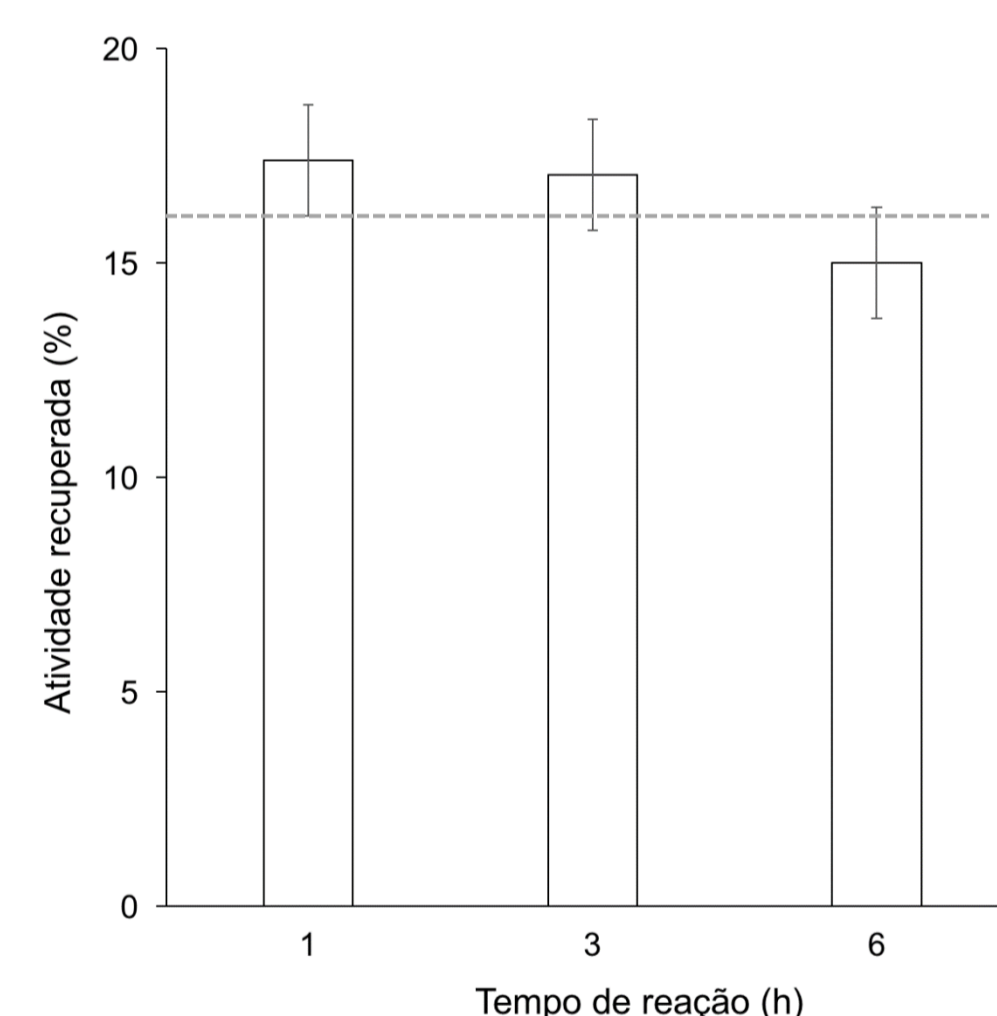


Figura 3. Avaliação do efeito do tempo de reação na produção dos CLEAs de dextranase.

Isopropanol → Maior interação com a enzima, facilitando a etapa de precipitação.

Não houve diferença estatística entre os diferentes tempos de reação analisados (1 h, 3 h e 6 h), sendo escolhido o tempo de 1 h para a produção dos CLEAs.

CONCLUSÃO

A partir desses resultados, pode-se concluir que é possível a obtenção de CLEAs de dextranase de *L. mesenteroides* B-512 F, sendo o isopropanol o melhor solvente encontrado. Além disso, observou-se que o tempo mais adequado para a produção de CLEAs de dextranase é de 1 h.

AGRADECIMENTOS

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS